

ORGANIZAÇÃO DOS LIVROS DE REGISTROS DE TESTAMENTOS DE PELOTAS

CAMILA DA SILVA FOUCHY¹; LEONARDO SILVA AMARAL ; JULIANE EMANUELA DE SIAS MATIAS²; ANA INEZ KLEIN³

¹Universidade Federal de Pelotas – camilasfouchy@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – leonardoamaral20@hotmail.com/juliane-matias@bol.com.br

³Universidade Federal de Pelotas – anainezk@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Este projeto trata da iniciativa de organização de um acervo documental recentemente doado ao Núcleo de Pesquisa em História Regional (NPHR), da Universidade Federal de Pelotas. Em atividade desde 2002, apenas em 2014 o NPHR recebeu um conjunto de documentos, o Acervo Ayala. Este pertencia ao sindicalista Álvaro Ayala, líder do Sindicato dos Eletricitários. O Acervo Ayala, por ser o primeiro conjunto documental organizado pelo NPHR, denomina a sala onde os demais acervos estão alocados.

Em 12 de maio de 2015, o NPHR recebeu a doação de Livros de Registros da Secretaria da Fazenda de Pelotas, Inventários e Testamentos, dos anos de 1847 a 1966, com interrupções entre os anos. Os trinta e sete (37) livros que compõem esse conjunto foram doados pelo HISALES (História da Alfabetização, Leitura, Escrita e dos Livros Escolares), por intermediação do professor Sebastião Peres. O HISALES havia recebido os documentos da professora Ana Ruth Miranda, cuja irmã trabalhava na Secretaria da Fazenda e informou sobre o descarte do material.

O objetivo principal desse projeto é, portanto, a organização do Acervo da Secretaria da Fazenda de Pelotas, a fim de torná-lo acessível aos pesquisadores, pois “cada conjunto de documentos é reservatório da experiência humana, que só poderá ser adequadamente utilizado se estiver racionalmente arranjada e conservada” (BELLOTTO, 2004). Bellotto ainda diz que a função de um arquivo permanente, como o desse projeto, é reunir, conservar, arranjar, descrever e facilitar a consulta dos documentos oficiais, sendo esses também os objetivos desse trabalho. O trabalho de organização desse acervo proporcionará acessibilidade ao material, possibilitando o resgate da memória, não apenas da instituição onde os documentos foram produzidos, mas de toda a comunidade. De acordo com Heloisa Bellotto, os arquivos constituem base fundamental da história, não apenas do órgão a que pertencem, mas também do povo e suas relações sociais e econômicas. O acesso a esses documentos pode gerar diversos estudos sobre vários assuntos, sendo assim crucial organizá-lo.

2. METODOLOGIA

A organização do Acervo da Secretaria da Fazenda de Pelotas necessitará de cuidados especiais. Assim como qualquer acervo, esse necessita ser higienizado, organizado e catalogado.

A higienização é importante para a conservação do material, pois “a sujidade é o agente de deterioração que mais afeta os documentos” (CESSARE, 2000). Sendo assim, a higienização deve ser procedimento de rotina para a

conservação dos arquivos. A higienização básica de documentos é feita com pincéis, para retirar a sujeira. Também é necessário remover cliques e grampos de metal que danificam os documentos. Como o acervo é composto por livros, a higienização do revestimento e da parte interna dos livros é diferente. As páginas devem ser limpas uma a uma, com pincel. A encadernação pode ser limpa com pincel ou flanela, dependendo do estado do material. No entanto, devido à idade avançada, alguns dos documentos que fazem parte desse conjunto, deverão passar por um processo de restauração, antes de se dar continuidade ao trabalho. Para esses pequenos reparos, serão oferecidas, aos alunos que participam do projeto, oficinas de restauração, sob a responsabilidade da professora Ana Inez Klein.

Além da restauração, há outro aspecto que será trabalhado para obter melhores resultados com o projeto: a paleografia. Esta é, basicamente, o estudo de textos manuscritos, com o objetivo de compreender o conteúdo dos documentos. A paleografia será necessária para interpretar os documentos, a fim de organizá-los, e para as pesquisas que serão feitas posteriormente. As oficinas de paleografia para o projeto serão oferecidas pelo professor Paulo Cesar Possamai.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Curso de Bacharelado em História da UFPEL tem como objetivo para a formação do seu egresso preparar historiadores capazes de atuar em arquivos, museus e outras instituições culturais. A organização dos acervos da Universidade é uma oportunidade para os bacharelandos realizarem atividades práticas e estágios na sua área de atuação profissional.

A organização dos acervos do NPHR segue um princípio fundamental da organização de arquivos, que é a acessibilidade de informação e conhecimento para a promoção da cidadania, conforme a bibliografia de referência sobre o tema.

O Núcleo de Pesquisa em História Regional tem por objetivo geral fomentar a discussão acerca da história local, incentivando a pesquisa acadêmica e promovendo seminários sobre o tema. Em seus anos de atuação, o NPHR buscou promover e apoiar pesquisas em história regional, contextualizadas em realidades conjunturais e estruturais mais amplas; estimular estudos históricos e interdisciplinares da formação social sul-rio-grandense em sua interação com a História Platina; divulgar os estudos de história regional; orientar pesquisadores sobre as fontes documentais e bibliográficas temáticas de história local; apoiar o ensino de história através de orientações sobre recursos bibliográficos disponíveis sobre temáticas históricas.

Recentemente o NPHR tem assumido de forma crescente a responsabilidade de alocar acervos de documentos históricos.

4. CONCLUSÕES

O Trabalho do Núcleo de Pesquisa em História Regional é direcionado ao corpo discente, seja ele composto por graduandos interessados na pesquisa sobre o tema ou alunos da educação básica, do município de Pelotas. A relevância desta ação está em desenvolver um conhecimento crítico acerca da

história local bem como desenvolver uma compreensão histórica, articulando a região com o restante do país e as “realidades” do passado e do presente.

Uma das formas de se conectar o NPHR com a comunidade é através da organização de acervos de documentos da história da Pelotas como no caso do Acervo da Secretaria da Fazenda. A promoção da cidadania sugere ações onde o conhecimento é o meio pelo qual os sujeitos envolvidos reconhecem-se, percebem-se e assumem a luta pela defesa de seus direitos e de suas identidades.

Além da etapa de restauração, higienização e organização do material, este projeto inclui a pesquisa sobre aspectos da administração municipal nos períodos da documentação doada.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BELLOTTTO, Heloísa Liberalli. *Arquivos permanentes. Tratamento documental*. 2. ed. revista e ampliada. Rio de Janeiro: FGV, 2004.

CESSARES, Norma Cianflone. *Como Fazer Conservação Preventiva em Arquivos e Biblio- teças*. São Paulo: Arquivo do Estado e Imprensa Oficial, 2000. Disponível em: http://www.argsp.org.br/arquivos/oficinas_colecao_como_fazer/cf5.pdf
Acesso em: 25 de julho de 2015.

LEAL, João Eurípedes Franklin; SIQUEIRA, Marcelo Nogueira de. *Paleografia*. Disponível em: <http://www.paleografia.arquivista.net/2cbpd/o-cbpd/paleografia>
Acesso em: 25 de julho de 2015.